

Aeroporto de Guarujá deve operar até o final de 2023

Cetesb analisa estudo sobre a fauna local

RÉGIS QUERINO

DA REDAÇÃO

O Aeroporto Civil Metropolitan de Guarujá só deve começar a operar no segundo semestre de 2023. A aparição de uma capivara na Base Aérea de Santos, durante vistoria da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb), em março, fez o órgão solicitar à Prefeitura um levantamento da fauna existente na região. O relatório foi entregue em julho, e a Prefeitura aguarda o parecer da Cetesb.

“O resultado desse levantamento nos deixa animados, porque as providências relativas a evitar que o tipo de fauna encontrada venha promover risco à utilização da pista são resolvidos com o cercamento da pista”, disse o secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Adalberto Ferreira da Silva. Ele afirmou que, além de capiva-

ras, o estudo apontou a presença de pequenos animais característicos de área de mangue e nenhuma espécie em risco de extinção.

Antes do pedido da Cetesb, a Prefeitura previa o início das operações do aeroporto até o fim deste ano. Após a resposta da estatal, a Prefeitura terá assegurados R\$ 5 milhões, do Fundo Nacional de Aviação Civil, para cercar e pavimentar a pista e construir a unidade provisória do terminal de passageiros.

VERBA

Antes do pedido da Cetesb, a Prefeitura previa o início das operações do aeroporto até o fim deste ano. Após a resposta da estatal, a Prefeitura terá assegurados R\$ 5 milhões, do Fundo Nacional de Aviação Civil, para cercar e pavimentar a pista e construir a unidade provisória do terminal de passageiros.

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Aeroporto já pode ter obras iniciadas

Secretaria Nacional de Aviação Civil autorizou as intervenções na pista; local receberá voos em outubro, estima Prefeitura de Guarujá

MANHÃ DE 12/03/2023

A Prefeitura de Guarujá vai lançar, nos próximos dias, a primeira licitação para obras de implantação do Aeroporto Civil Metropolitan da Cidade. O projeto foi aprovado pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e prevê a segurança e o balizamento das vias de acesso. Essa primeira etapa prevê investimento de R\$ 2,44 milhões.

“Vai abrir o processo licitatório na semana que vem, e essa implantação vai durar seis meses, sendo oitenta. Com essa primeira fase pronta, podemos pedir a homologação da pista para a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), o aeroporto deixa de ser militar e se torna civil”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Paulo Cavali.

Segundo o secretário, uma segunda etapa, que é a construção do terminal de passageiros, ainda aguarda autorização da SAC. A expectativa é de que o avil



A pista do aeroporto, na Base Aérea de Santos, tem 1.300 metros de extensão e 150 metros de largura (com áreas laterais de segurança, chegando a 1.500 metros no total)

23 de março de 2022

A Prefeitura de Guarujá estimava que os primeiros voos no futuro Aeroporto Civil Metropolitan ocorreriam em outubro, no período diurno, com aviões de 12 a 40 lugares. O projeto havia sido aprovado pela Secretaria

Nacional de Aviação Civil, e o prazo informado pelo Município considerava o término de obras cuja licitação seria aberta em breve: para sinalização da pista, cercamento de segurança e balizamento das vias de acesso.

o será utilizado para cercar e pavimentar a pista e construir a unidade provisória do terminal de passageiros, a ser edificado com uma estrutura de contêineres já na Base Aérea.

Como a ampliação da pista prevê a derrubada de 5 mil metros quadrados de mata nativa, a Prefeitura terá que compensar a área para a Cetesb. “A Prefeitura disponibilizou para compensação uma área no Ipo-

ranga e também precisou fazer um levantamento topográfico para indicar as coordenadas dessa área para posterior verificação”, disse Silva.

O secretário acredita que os editais de licitação sejam lançados até setembro e que as obras começarão, no máximo, em janeiro. “Estamos perseguindo esse prazo novo, para que, no segundo semestre de 2023, a gente tenha o primeiro voo”.

INFRAERO

A participação da Infraero na execução do projeto do Aeroporto Civil Metropolitan de Guarujá foi apontada como fundamental pelo secretário, pois a empresa trata da documentação técnica e intermedeia as providências a serem tomadas na Secretaria de Aviação Civil (SAC) e na Aeronáutica.

Responsável pela homologação, a Infraero também gerenciará o funcionamen-

to do futuro aeródromo.

Em Guarujá desde junho de 2020, quando se assinou o contrato, a superintendente da Infraero, Adriana Lopes Ramos, considerou normal o adiamento da previsão inicial de operação do aeroporto. “Estamos na quarta revisão do projeto com a Secretaria de Aviação Civil, na reta final”, apontou.

Ela também destacou a diferença entre o projeto de transformação de um aeroporto militar em civil. “A gente fala de atraso, mas são processos extremamente complexos colocar um aeroporto pra operar do zero. É diferente de pegar um aeroporto já funcionando. (...) O zelo com o dinheiro público é muito importante”.

A superintendente disse que a Infraero protocolou, em julho, a documentação necessária para o cadastro do aeroporto na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), como parte do processo.

“Quando as obras forem finalizadas, a Anac vai mandar um inspetor para poder atestar que está tudo de acordo com a legislação civil e, aí, emitir a autorização para que o aeroporto comece a funcionar.”

CETESB

A Tribuna pediu à Cetesb um posicionamento sobre o levantamento ambiental pedido à Prefeitura de Guarujá, mas a companhia só enviará uma resposta hoje.